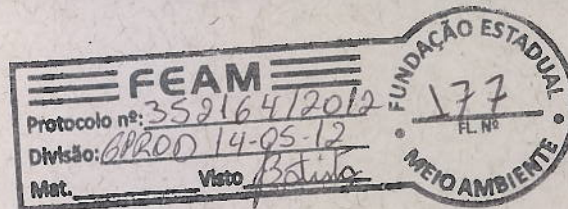




Governo do Estado de Minas Gerais
Sistema Estadual de Meio Ambiente
Fundação Estadual do Meio Ambiente
Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento
Gerência de Produção Sustentável



RELATÓRIO TÉCNICO GPROD Nº 8/2012
Processo COPAM Nº 148/1994

Empreendedor: **FUNDAÇÃO SIDERAL LTDA.**
Atividade: Fundição
Endereço: Rodovia MG 431, km 35,5 zona rural
Município: Itaúna /MG
Referência: Subsidio a Procuradoria Jurídica da FEAM

O presente Relatório Técnico tem como finalidade subsidiar a Procuradoria Jurídica da FEAM em relação ao questionamento da Câmara Normativa e Recursal na 51ª reunião realizada em 18-4-2012. O questionamento refere-se ao laudo elaborado pelo geólogo Rafael C. Mariano, CREA 80.314/D (fls 125 a 158), quanto ao passivo ambiental da Fundação Sideral Ltda..

Tal laudo, elaborado de acordo com a Deliberação Normativa Nº 32/2000 do Conselho Municipal do Meio Ambiente (COMAM) de Belo Horizonte, foi apresentado pelo empreendimento na defesa ao Auto de Infração Nº 1291/2004, lavrado após a vistoria em 12-2-2004, quando foi constatado o funcionamento de um tanque aéreo de óleo diesel com capacidade de 15 m³ em desacordo com a DN COPAM Nº 20/2001 e a norma técnica NBR 7501-1 da ABNT. Em suma, as principais considerações do laudo são: o tanque de armazenamento objeto da autuação encontrava-se desativado há cerca de 7 meses, foram realizadas nove perfurações para leitura de compostos orgânicos voláteis (VOC) com resultados nulos, não foi identificado o lençol freático e não havia presença de hidrocarbonetos presentes no solo e tubulações.

Além do conteúdo verificado no laudo, de acordo com os critérios estabelecidos pela DN COMAM Nº 32/2000, deveriam ter sido apresentados os resultados e laudos laboratoriais com análise qualitativa e quantitativa da água dos poços artesianos presentes dentro do raio de 100m, bem como as análises do solo e tubulações para a presença de hidrocarbonetos. Em relação à impossibilidade de identificação do lençol freático, o furo de sondagem limitou-se apenas a 1,50m de profundidade. Desse modo, as informações contidas no laudo apresentado são insuficientes para determinação da ocorrência de contaminação na área estudada.

Ressalta-se que em vistoria realizada em 23-2-2006 (Relatório de Vistoria Nº 14.299/2006 - fls.111), foi constatada a desativação do tanque aéreo objeto da autuação, substituído por outro tanque aéreo de 15m³, implementado conforme as exigências da NBR 7501-1 da ABNT.

Belo Horizonte, 11 de maio de 2012.

Ivana Carla Coelho – MASP 1.148.534-9

Analista ambiental

Gerência de Produção Sustentável - GPROD